
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COORDENAÇÃO GERAL DO II CONGRESSO INTERNACIONAL DE AUTOPESQUISOLOGIA

A linha de trabalho técnico-científica do II Congresso Internacional de Autopesquisologia enviou sua chamada de trabalhos no dia 12 de outubro de 2012 através de informativo da UNICIN para toda a CCCI.

O período para a submissão dos trabalhos teve início em 15 de outubro de 2012 e término em 15 de janeiro de 2013. O prazo final de submissão foi rigorosamente respeitado.

Foram recebidos no total 61 trabalhos de pesquisadores residentes em Foz do Iguaçu, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Manaus, Florianópolis, São Paulo, Brasília, Natal e Salvador.

Coerentemente ao eixo temático "maxiproéxis grupal", foram envolvidas, ao todo, 38 conscins pesquisadoras experientes de dez Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e duas Pré-ICs na avaliação dos artigos submetidos. Nós, coordenadores gerais, bem como a coordenadora técnico-científica, professora Nilse de Oliveira, não participamos do processo de seleção e a autoria de cada artigo submetido foi ocultado dos avaliadores durante o processo de seleção.

Os trabalhos foram analisados segundo sete critérios:

1. Cientificidade.
2. Consciencialidade.
3. Originalidade.
4. Adequação ao eixo temático do evento (maxiproéxis grupal).
5. Conformática.
6. Relevância.
7. Teaticidade.

A planilha de pontuação utilizada pelos avaliadores continha, para cada um dos sete critérios, dois tipos de quesitos de avaliações a serem preenchidos:

A. Perguntas objetivas específicas relacionadas ao critério de avaliação, cada pergunta com peso específico de 1 a 5, com duas respostas possíveis, "Sim" ou "Não".

B. Nota subjetiva de 0 a 5 sobre o critério em questão, com peso igual à soma de todos os pesos das perguntas objetivas.

Desse modo, cada avaliação de artigo feita por determinado revisor produziu uma nota de 0 a 10 para cada um dos sete critérios, calculada através de média ponderada, onde 50% do peso proveio das perguntas objetivas e 50% da questão subjetiva. A mescla de ambos os tipos visou, através das perguntas objetivas, não deixar de incluir na avaliação quesitos capitais referentes a cada critério, de modo uniforme, e, através da questão subjetiva, deixar espaço para a visão geral em relação ao critério, abrangendo percepções do avaliador não porventura contempladas somente com as perguntas objetivas. As notas de cada critério foram ainda ponderadas com peso 5 para cientificidade, consciencialidade e originalidade, peso 4 para adequação ao eixo temático do evento (maxiproéxis grupal) e peso 3 para conformática, relevância e teaticidade.

Ao finalizar a análise, cada avaliador ainda preencheu três campos: recomendação para apresentação no Congresso, recomendação para Conferência e sugestões ao autor.

Cada artigo foi analisado por 3 avaliadores. A nota final de cada artigo foi obtida através do cálculo da média aritmética das três avaliações recebidas, proporcionalmente ajustada para ficar entre 0 e 10.

Foram selecionados para apresentação no Congresso apenas os artigos que obtiveram unanimidade na recomendação para apresentação no Congresso (três votos dos três avaliadores). Foram 14 nesta condição. Os 2 artigos mais bem avaliados (com maior nota final) foram selecionados para Conferência, ambos com pelo menos uma recomendação neste sentido. Os 12 restantes foram selecionados para as mesas de debate. De todos os demais trabalhos, ou seja, sem unanimidade de recomendação para apresentação no Congresso, os oito com as maiores notas finais foram selecionados para apresentação na modalidade painéis.

A divulgação dos resultados, inicialmente prevista para 31 de janeiro de 2013, só foi possível em 8 de fevereiro do mesmo ano, devido ao alto volume de artigos submetidos; 61 artigos demandaram 183 avaliações (três por artigo) e isso sobrecarregou alguns dos 38 revisores (quase 5 revisões em média para cada avaliador).

Os trabalhos selecionados para apresentação e conferências prosseguiram no extenso processo de revisão até a versão final que o leitor pode apreciar neste volume. Para cada artigo não selecionado foram enviadas cartas aos autores com sugestões, agradecendo a participação e incentivando a continuidade das pesquisas.

Independentemente de os critérios utilizados terem sido os melhores ou não, aqui estão divulgados. Em primeiro lugar, em nome da transparência. Em segundo lugar para heterocríticas e sugestões fraternas, visando o aperfeiçoamento contínuo no âmbito da Criteriologia.

Todas as planilhas de avaliação, consolidação e apuração dos resultados estão disponíveis para análise e utilização em futuros eventos paracientíficos através do e-mail congressos@iipc.org.

De nossa parte, estamos conscientes de ter utilizado o melhor do nosso discernimento para o resultado mais cosmoético possível. Avaliamos ter atingido esta meta.

Cordialmente,

Igor Habib & Cristina Visintin
Coordenação Geral do II Congresso de Autopesquisologia